

O prazer de ler Nasio

Leonardo Adalberto Francischelli¹

Nasio é um argentino, nascido em Rosário e que cursou medicina em Buenos Aires. Especializou-se em psiquiatria no hospital Evita de Lanus, na famosa Residência de Lanus, dirigida pelo Dr. M. Goldenberg.

Emigrou à França em 1969, onde se aproximou de Lacan e fez a revisão da tradução dos *Escritos* para o espanhol, fato que o aproximou muito dele. Nas palavras de Nasio, *era como ter aulas particulares com Lacan sobre seu pensamento. Sentia-me um privilegiado.*

Fundou, em 1986, os *Seminários Psicanalíticos de Paris*. Atualmente, é professor na Paris VII. Foi duas vezes homenageado pelo governo francês e, em novembro de 2015, recebeu da Universidade Autônoma da Cidade do México o título de Professor Honoris Causa por seu trabalho e por suas publicações em psicanálise que alcançam um expressivo número. São mais de 30 títulos, traduzidos em muitos idiomas. Em matéria de publicações, Nasio segue as pegadas dos grandes psicanalistas e, apesar de militar no campo lacaniano – o que o consagrou como analista e escritor – escreve sobre outros autores importantes, como Dolto, que considera como um de seus maestros.

Comenta Nasio que, certa feita, assistia a um trabalho clínico de Dolto e que não havia quem não a olhasse como uma particular clínica, com um pensamento teórico/clínico profundo.

O nosso título evoca dois trabalhos do Dr. Juan David Nasio. O primeiro é *O prazer de ler Lacan*. Foi editado por Gedisa Editorial, em 2008, na Argentina, e o título original em francês é *Le antasme*, de 2007. Esse texto seria uma versão corrigida e aumentada de dois livros anteriores: *Cinco lições sobre a teoria de Jacques Lacan* e *L'Inconscient a venir*.

¹ Membro Fundador, Titular e Didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SBPdePA).

O segundo livro é *O prazer de ler Freud*. Editado pela Zahar, este também é a continuação de um livro anterior, do primeiro capítulo da *Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan*, de 1955.

Caberia a pergunta: Por que os editores criaram esses títulos? Como sabê-lo? Muito difícil. Contudo, desde nossa subjetividade, entendemos que esses títulos não foram colocados como *caça leitores*, como se poderia acreditar, sem muitas dificuldades.

Não. Não olhamos assim essas aparentes distorções, posto que os conteúdos destes livros são explorações sobre o que disse Freud e, depois, Lacan. São textos absolutamente teóricos.

Agora, penso sim que Nasio aceitou esses títulos por acreditar neles, ou seja, ler Freud ou Lacan e, sem dúvidas, outros, é uma indiscutível fonte de prazer. Nisso, ele explicita sua paixão pela ciência analítica.

Não sabemos quem antecede a quem, se é o prazer de ler Freud ou outro grande autor de nossa psicanálise, ou a paixão por nosso ofício. O que, sim, sabemos é que sem esses sentimentos, nada progride.

Sem paixão, dizem que não há solução. Sentença mais que verdadeira e que podemos traduzir pelo significante *transferência*. Se nossa clínica opera pela transferência, nosso suposto saber advém pela transferência com os autores. Sem essa ligação, sem essa entrega ao outro, nada acontece.

Ignoramos os motivos e os desejos que motivaram a emigração de Nasio à França, sendo muito jovem e vivendo na *pátria* sul-americana da psicanálise, que era a cidade de Buenos Aires.

Porém, *pelos aulas particulares com Lacan*, estamos autorizados a imaginar que, nesse homem, estavam concentrados suas vontades migratórias e seus anseios de saber o que esse homem sabia e professava em seus seminários. Tanta foi essa aproximação que foi convidado a falar nos famosos seminários que Lacan ditou por tantos anos.

Pelos resultados, foi um belo e produtivo casamento. As contribuições de Nasio para a psicanálise são indiscutíveis. Entre elas, como referência, podemos lembrar os sete conceitos fundamentais da psicanálise, editados na França em 1988. São eles: a Castração, o Falo, o Narcisismo, a Sublimação, a Identificação, o Supereu e a Foraclusão.

Sabemos que Lacan, em 1954, estabeleceu que os conceitos fundamentais da psicanálise eram quatro: o Inconsciente, a Compulsão à Repetição, a Pulsão e a Transferência.

A foraclusão como um conceito fundamental da psicanálise pode até produzir espanto em muitos entre nós. Outros, como identificação, não produzem qualquer

perplexidade. Nasio conversa no texto com Freud e Lacan sobre as peripécias desse mecanismo responsável pela psicose. Agora, colocar um mecanismo de defesa como um conceito príncipe, é um pensamento que não ocorreria a todo colega.

Não sabemos por que o fez. Para saber o motivo de ter colocado a forclusão como um conceito capital da psicanálise, teríamos que consultá-lo. Não obstante, arriscamos uma hipótese: por ser justamente o mecanismo que elimina do mapa a castração simbólica, ou melhor, o complexo de castração, é que Nasio a coloca como uma fundamentação metapsicológica na estruturação do sujeito.

Nasio apresenta-se, assim, como um teórico, construtor de novas ideias que aprimoram, cada vez mais, nosso armadão conceitual para a psicanálise do século XXI.

No livro *Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise*, podemos constatar, com toda a transparência, a facilidade com que ele trabalha e pensa os mais complicados enredos psicanalíticos. Faz o difícil fácil. Para sentirmos essa verdade, é suficiente lermos a entrevista que nossa Revista publica dele, sobre a angústia e a dor.

Desde uma subjetividade privada, atribuímos seu sucesso como escritor psicanalítico a essa simplicidade, sem nunca abrir mão das profundidades, ou seja, sem banalizar ideias ou conceitos, caríssimos à ciência analítica.

Advém, dessas qualidades, o seu grande sucesso como agitador intelectual em nosso meio, removendo o pó de velhos pensamentos metapsicológicos e lançando-os para novas aventuras clínicas. Com Kundera, diríamos que ele escreve com leveza, transformando a leitura em um ato agradável e prazeroso.

Copyright © Psicanálise – Revista da SBPdePA
Revisão de português: Débora Rodrigues

LEONARDO A. FRANCISCHELLI
Rua Tobias da Silva, 267 / 206
90570-020 – Porto Alegre – RS – Brasil
e-mail: leofrancischelli@yahoo.com.br